

ESCALA INFORMATIZADA DE ATITUDES SAS_{PORTUGUÊS}: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE EM UNIVERSITÁRIOS

Juliana Maximila de Paula Bueno, Evelyn Christina Peres Barrelin, Claudette Maria Medeiros Vendramini. (Universidade São Francisco). Bolsista PIBIC/CNPq e PROBAIC/ USF

A utilização de computadores na área de Avaliação Psicológica teve início na década de 1950, a partir de quando muitos *softwares* foram desenvolvidos. Embora, a construção de instrumentos na versão informatizada seja freqüente nos Estados Unidos e na Europa e em países como Portugal e Espanha, no Brasil essa construção ainda é pouco freqüente. Além disso, a razão entre quantidade de testes informatizados e a quantidade de testes psicológicos convencionais no Brasil difere da razão de outros países. Ainda é limitada a produção experimental de instrumentos nacionais informatizados que é maior do que sua comercialização e, portanto, não disponível para o uso profissional. Independente da versão lápis/papel ou informatizada, os instrumentos de medida psicológica necessitam ter propriedades psicométricas e/ou possuir características que garantam sua fidedignidade, precisão e validade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar as evidências de validade de uma escala de atitudes com relação à Estatística na versão informatizada. Participaram desta pesquisa 35 universitários do curso de Psicologia, de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo, que cursavam a disciplina de Estatística no primeiro semestre de 2010. Todos do período noturno, sendo 17,1% do gênero masculino e 82,9% do feminino, com idade média igual a 23 anos e desvio-padrão 9,3, variando de 17 a 56 anos. Os participantes responderam uma escala de atitudes em relação à Estatística denominada SAS_{português}, composta de 33 itens, do tipo Likert de cinco pontos, nas versões informatizada e lápis/papel. Os alunos em questão foram aleatoriamente distribuídos, por meio de sorteio semi-randômico, em dois grupos, em que o Grupo 1 respondeu primeiramente a versão lápis/papel e posteriormente a versão informatizada, enquanto o Grupo 2 respondeu inversamente aos instrumentos. Os dados analisados mostram correlação significativa entre ambas as versões da escala SAS_{português}, além de revelar que não existe diferença significativa de respostas entre as duas versões, viabilizando o uso desse instrumento em sua versão informatizada.